



## A UV é...

... Inovação  
Hugo Costa Sousa  
Grupo Amarelo

... Surpreendente  
Catarina Castro  
Grupo Rosa

... Prestígio  
Filipe Almeida  
Grupo Bege

... Experiência  
Manuel Nina  
Grupo Castanho

... Solidariedade  
Essi Silva  
Grupo Encarnado

... Sublime  
João Annes  
Grupo Laranja

...Excelência  
Eduardo Sousa  
Grupo Verde

...Aprendiversão  
Vanessa Pajuel  
Grupo Cinzento

... Conhecimento  
Carla Castro  
Grupo Azul

... Formação  
Andreia Ribeiro  
Grupo Roxo

## IN & OUT

Os alunos avaliam a UV.

**Marco Saldanha**  
Grupo Rosa

**IN** As sessões são espectaculares, surpreendendo pela positiva. De igual modo, o espírito de camaradagem tem sido bastante agradável.

**OUT** Até agora, a organização tem estado impecável. Da minha parte houve de facto um "out" logo de manhã, e mais não digo :)

## Com Paulo Rangel, concluimos que:



É possível usar o capital de prestígio da instituição Presidente da República para a recuperação da confiança no sector da Justiça.

**Rui Cepeda**  
Grupo Roxo

Acontecimentos recentes como o 11 de Setembro dizem-nos que o Estado como o conhecemos, acabou, havendo hoje uma cada vez maior expressão da Globalização.

**David Alexandre da Silva**  
Grupo Azul

## Discurso Directo

Esta semana em Castelo de Vide está a ser um encontro de jovens dinâmicos em busca de ventos de mudança.

Marta Pereira, Grupo Verde

A evolução do Estado actual está muito ligada à existência de entidades autónomas internacionais que vieram afectar as soberanias.

**Henrique Jorge**  
Grupo Cinzento

Como diz o Dr. Paulo Rangel, "é mais importante ter bons costumes que boas leis."

**Catarina Castelhana**  
Grupo Roxo

### Mais protegidos!



Por sugestão vossa, já dispomos de gel desinfectante para as mãos. Encontra-se à entrada da sala das sessões. Recomendamos o seu uso.

## Ainda o Falar Claro

A Carla Castro, do Grupo Azul, reteve um conceito importante: o AIR.

Nas suas palavras, "é preciso suscitar a **ATENÇÃO** do público, motivar o seu **INTERESSE** e fazer com que se **RECORDE** da nossa mensagem".

## O teu estandarte dá prémios

Decora o estandarte da tua equipa, dá-lhe um nome e prepara-te para apresentares a tua obra de arte perante um júri exigente.

Depois do jantar de hoje vemo-nos da sala das sessões.



Director: Carlos Coelho - Director Adjunto: Paulo Colaço - Imagem: Julio Pisa  
Fotos: José Baptista - Periodicidade: diária - Tiragem: 200 exemplares  
Quinta Feira, 27 de Agosto - Nº 3



## "Comunicar é também ouvir"



É pouco habitual ouvir alguém dizê-lo, mas esta frase está cheia de bom senso. Para conquistar o público é preciso compreendê-lo. (a análise do Pedro Góis Moreira, Grupo Laranja)

### CITAÇÕES, CLARO!

Os UVianos estiveram atentos ao Falar Claro e tiraram notas:

**CARLOS COELHO DISSE:**

Até podem ser os melhores do mundo mas se não souberem comunicar bem, não conseguirão nada.

João Janes, Grupo Encarnado

Comunicar não é apenas falar, é também ouvir.

Gualter Santos, Grupo Rosa

A comunicação não é um exercício de elegância mas sim de eficácia.

Bruno Pereira, Grupo Verde

**RODRIGO MOITA DE DEUS DISSE:**

A Política já não se faz nos parlamentos. Ana Raposo, Grupo Castanho

O peixe-dourado tem memória de 3 segundos: é o nosso eleitor!  
Cristina Barros, Grupo Bege

O eleitorado é um rebanho e os políticos são os cães pastores.  
Vasco Freitas da Costa, Grupo Cinzento

## Com o falar claro, aprendemos que:

Não devemos ter medo do medo. Aquilo que mais nos preocupa em comunicação pode ser encarado de forma positiva.

**Isabel Peixoto de Castro**  
Grupo Cinzento

O uso das redes sociais pode ser extremamente útil para difundir uma mensagem. Por vezes, é mais eficaz que outros meios.

**Carlos Maciel**  
Grupo Laranja

## HOJE NÃO PERÇAS!

- 10H00 – Política Sociais: respostas urgentes e sustentadas, com Manuel de Lemos
- 14H30 – Apresentação dos Trabalhos de Grupo
- 17H30 – Visita a Castelo de Vide
- 20H00 – Jantar-Conferência com Rui Rio
- 22H30 – Grande Gala do Boneco (entrega de prémios)

## Achei curioso...



**António Fonseca**  
Grupo Roxo

Paulo Rangel disse a frase mais interessante até agora: "Estado Omnipresente mas invisível é a coisa que está mais perto de deus". Está em todo o lado mas não se vê!



**Bruno Pereira**  
Grupo Verde

A rigidez de horários, algo atípico em Portugal e que na Universidade de Verão 2009 está muito bem implementada, leva a que o trabalho e a aprendizagem evoluam de uma forma mais favorável.



**Filipa Couceiro do Carmo**  
Grupo Laranja

O nosso Reitor Carlos Coelho tem um sentido de humor fabuloso e raramente se ri.



**Patrícia Santos**  
Grupo Bege

Acho curiosa a diversidade de pessoas que aqui encontramos. Diversidade de pessoas que sem se conhecerem vivem 24h por dia em harmonia... Um exemplo do que é a verdadeira essência do PSD!



**Jorge Pereira**  
Grupo Roxo

Numa altura em que se tenta «encostar» o PSD cada vez mais à direita, achei curioso que o Dr. Marques Mendes tenha relembrado as origens humanistas e reformistas da nossa Social Democracia.



## O meu Conselheiro!

Eles caracterizaram o seu Conselheiro numa só palavra

**A Elisabete Oliveira é:**

- Determinada (Rita Leitão, Grupo Amarelo)
- Experiente (Ricardo Abreu, Grupo Verde)

**A Joana Barata Lopes é:**

- Prestável (Miguel Nunes Silva, Grupo Encarnado)
- Irreverente (Pedro Pereira da Silva, Grupo Rosa)

**O Jorge Varela é:**

- Preocupado (André Fernandes, Grupo Azul)
- Impecável (Ricardo Venâncio, Grupo Laranja)

**O Nuno Matias é:**

- Presente (José da Gama, Grupo Castanho)
- Inestimável (João Prazeres de Matos, Grupo Roxo)

**O Paulo Pinheiro é:**

- Magnânimo (Nuno do Carmo, Grupo Bege)
- Dedicado (Rui Pedro Bento, Grupo Cinzento)

**Pedro Rodrigues responde**  
O líder da JSD continua a responder às tuas perguntas. Consulta as respostas na intranet.



## A UV TV

Vê e divulga: <http://videos.sapo.pt/jsdtv>



## As respostas de Suzana Toscano



**Carla Marcelino**  
Grupo Rosa

A Administração Pública é uma máquina excessiva e esmagadora face aos privados?

R: Não. Os dois sectores devem complementar-se e cada um contribuir para que o outro desempenhe da melhor forma o seu papel para o interesse público.



**Bárbara Castro**  
Grupo Amarelo

Quais pensa serem os principais problemas que enfrenta, actualmente, a Administração Pública e que medidas deveriam ser tomadas para os combater?

R: Falta de credibilidade, desconfiança e falta de respeito pelos poderes constituídos. Isto combate-se com transparência, simplificação, ética e responsabilidade.

## À distância, as respostas de Leonor Beleza



**Carlos Soares Moreira**  
Grupo Castanho

Lembro-me de quando tive de fechar um enorme número de blocos de parto enquanto Ministra da Saúde. Decisão difícil e contestada q.b. Porém, mais tarde considerada uma boa decisão. Como devemos agir quando temos de tomar decisões importantes e esperamos dos outros mau feedback/má aceitação geral?

R: As decisões difíceis de que fala relacionavam-se com a segurança das pessoas. Em qualquer serviço de saúde, é relevante a dimensão da procura para efeitos da avaliação da qualidade dos serviços prestados. Todos entenderão facilmente que, assim como um cirurgião só é bom se está muito treinado, uma maternidade só é boa se por ela passa toda a casuística, nomeadamente a das complicações possíveis. Estamos perante decisões que se justificam pela segurança, o que teoricamente deveria ser mais fácil de explicar do que decisões, também necessárias tantas vezes, cuja base é só de carácter financeiro, por exemplo. É claro que só a explicação das coisas a todos os envolvidos pode ajudar a atenuar o nível de reacção às decisões mais "contestáveis". Isso foi feito, quando no meu tempo os pequenos blocos de partos foram fechados. E foi feito, com tempo e paciência, pelos técnicos envolvidos. Garantimos também a existência de alternativas mais seguras. Mas nem por isso deixou de haver alguma contestação, sobretudo dos partidos da então oposição. Nunca me esquecerei do dia em que soube que tinha morrido

uma mãe a dar à luz um par de gémeos numa das pequenas maternidades. Ela devia ter sido levada para um hospital mais sofisticado, e provavelmente hoje estaria viva. Nestas condições, os políticos não podem hesitar. Explica-se primeiro, mas actua-se necessariamente.



**Catarina Rocha Ferreira**  
Grupo Encarnado

Precisávamos mesmo de uma "lei da paridade" para que as mulheres tivessem mais intervenção política?

R: Acho que é o tipo de lei de que nenhuma mulher gosta, nem as que a apoiam, como é o meu caso. Veremos o efeito que terá tido, quando se fechar o ciclo de eleições deste ano, todas já sujeitas às regras da referida lei. A verdade é que, sem lei deste tipo, outros foram capazes de avanços muito sérios, até onde pareceria mais difícil. (Estou a referir-me ao governo, ao qual se não aplica a lei que existe em Portugal). Olhe para os governos francês e espanhol. Compare a presença de mulheres com o nosso governo... Depois de tantos anos de promessas sem concretização, a lei em vigor e as escolhas a que obriga mostrarão, acho eu, que não só haverá mais mulheres como o País não perderá nada com mais eleitas. Acho mesmo que ganhará.